

**Banco Fibra S.A. e
Banco Fibra S.A. e
empresas controladas**

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente**

Relatório dos auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O ano de 2016 foi marcado pelo processo de *impeachment* da ex-presidente da República, posse de Michel Temer e a reorganização da economia brasileira.

O mercado reagiu positivamente à mudança política dado que a nova equipe econômica sinalizou a adoção de medidas ortodoxas visando à recuperação da atividade e o controle da inflação.

Desta forma, os indicadores do mercado financeiro claramente passaram a apresentar dinâmicas distintas entre o antes e o depois da mudança do quadro político.

No ano, a atividade econômica continuou a apresentar resultados desfavoráveis. O PIB registrou contração de 3,6% e recuo em todos os trimestres. De acordo com o IBGE, a produção industrial e o setor de serviços apresentaram retração de 6,6% e de 5,0%, respectivamente. No caso da indústria o destaque negativo é a produção de bens de consumo duráveis com retração de 14,7% no ano. As vendas no varejo também apresentaram queda com recuo de 6,2%. A taxa de desemprego média ficou em 11,5% ante 8,5% apurada no ano anterior.

A taxa de juros básica da economia (Meta Selic) fechou 2016 em 13,75% a.a. – após o Banco Central iniciar ciclo de afrouxamento monetário.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 6,29% em 2016 após registrar 10,67% em 2015. O recuo da inflação deveu-se tanto pela desaceleração do conjunto dos preços livres (inclusive dos serviços) quanto dos preços administrados, ou seja, foi um movimento generalizado de desinflação dos preços da economia resultado, dentre outros fatores, da recessão econômica.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$3,1 trilhões no final do ano, com retração de 3,5% em relação ao final de 2015. O ritmo de retração das operações de crédito diferiu muito entre os bancos, com retração de 3,7% para bancos públicos e de 16,1% para bancos de capital estrangeiro. O conjunto de bancos de capital privado nacional registrou expansão no estoque de operações de crédito de 3,2% em virtude de incorporação de um banco estrangeiro por parte de um banco doméstico.

O resultado fiscal do setor público consolidado apresentou péssimo desempenho no período, com déficit primário de R\$155,8 bilhões (2,47% do PIB) ante déficit de R\$111,12 bilhões (1,85% do PIB) no mesmo período de 2015. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$562,8 bilhões (8,93% do PIB) no ano. A dívida bruta do setor público alcançou R\$4,4 trilhões no final do ano (69,5% do PIB), elevando-se 4,0 p. em relação ao final do ano anterior.

Para 2017 a perspectiva é de gradual melhora dos indicadores econômicos e de votação no Congresso Nacional da reforma da Previdência Social proposta pelo novo Governo. Esperamos que o PIB apresente leve recuperação ao longo do ano e apresente alta de 1% no período. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 4,0% e 4,5% no ano.

Resultados 2016

O patrimônio líquido em Dezembro de 2016 totalizou R\$ 1,012 bilhão. O lucro líquido anual foi de R\$ 5,79 milhões. O Banco Fibra atingiu seu terceiro semestre consecutivo de lucro líquido após o processo de reposicionamento iniciado no final de Dezembro 2013.

A carteira de crédito expandida finalizou dezembro em R\$ 4,464 bilhões, apresentando evolução de 10,85% quando comparada com dezembro de 2015. Apesar da maior seletividade no processo de concessão de crédito, o segundo semestre de 2016 apresentou mudanças no cenário político e econômico o que proporcionou a possibilidade de acelerar o crescimento da carteira de crédito.

A administração das despesas continua a apresentar resultados satisfatórios: comparando com o ano de 2015, as despesas de pessoal e administrativas foram reduzidas em 32,70% e 28,17% respectivamente.

Vale destacar a oferta pública realizada no primeiro semestre de 2016, para aquisição de dívida subordinada de emissão do próprio Banco com vencimento em novembro de 2016, operação que trouxe resultado significativo para o resultado do Banco.

O Banco

O processo de reposicionamento do Banco como banco de negócios para empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões e para agronegócios está concluído. A carteira de crédito legado varejo apresentava saldo de R\$ 31 milhões em Dezembro de 2016, representando apenas 0,7% do total da carteira de crédito.

O Fibra ampliou seu portfólio de produtos para melhor atender o novo perfil de clientes: oferecendo operações de cessão de recebíveis, operações com recebíveis de cartão de crédito, operações de câmbio, operações de derivativos de juros, moedas e commodities (*forwards e swaps*), e operações estruturadas de dívida (CRAs, CRIs, CPRs e Debêntures), conseguindo atender os clientes de forma mais completa e assertiva. Essa maior disponibilidade de produtos adicionada a uma atuação mais intensa das áreas técnicas – Produtos e Mesa de Clientes – nas vendas junto aos clientes resultaram em maior *cross-sell* e maiores receitas para o Banco. As receitas de prestação de serviços e tarifas cresceram 25,89% em 2016, passando de R\$ 29,38 milhões para R\$ 36,99 milhões.

O foco no agronegócio continua e o Banco mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira agro fechou 2016 representando 33,4% do total da carteira de crédito.

Captações

O estoque de recursos captados terminou dezembro de 2016 em R\$ 5,015 bilhões, sendo que R\$ 4,828 bilhões (96%) no mercado interno e R\$ 187 milhões (4%) no mercado externo. O descasamento positivo entre ativos e passivos continua: os ativos possuíam prazo médio de 185 dias e os passivos 424 dias, reforçando o conservadorismo na administração do “ALM” do Banco.

O caixa livre do Banco encerrou dezembro de 2016 em R\$ 667 milhões, saldo superior à reserva mínima de liquidez (R\$ 600 milhões).

Em dezembro de 2016 as captações via LCAs e LCIs representavam 19% do total de captações do Banco, mesmo percentual apresentado em dezembro 2015, a participação dos Depósitos à Prazo (CDBs, DPGEs e Depósitos à prazo em US\$) evoluiu consideravelmente, passando de 40% em dezembro de 2015 para 69% em dezembro de 2016. Adicionalmente, o Fibra continua diversificando suas fontes de captação local, e ao longo de 2016 aumentou o número de acordos com distribuidores para captações em LCAs, LCIs e CDBs, atingindo um público de pessoas físicas ao qual o Fibra não teria acesso direto. Todo este esforço na captação local, foi importante para comportar o pagamento dos vencimentos das captações externas que ocorreram ao longo de 2016.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações e TI que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, além de garantir a constante aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Internos.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº.3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Compliance, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br)

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou 2016 com Índice de Basileia de 12,48%.

Recursos Humanos

Em Dezembro de 2016, o Banco contava com 278 funcionários. Ao longo do ano de 2016, mudanças importantes ocorreram no corpo diretivo, a saber:

Em Março de 2016, Arno Schwarz que desde setembro de 2013 ocupava no Banco Fibra a posição de Vice-Presidente de Riscos, Crédito e RH assumiu a Presidência do Banco em substituição a Luiz Felix Cardamone, e em Outubro de 2016. Eduardo Henrique Gayoso e Almendra assumiu a Diretoria Negócios Atacado.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizou Dezembro de 2016 com as seguintes notas: Moody's Corporation – B1.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira); Standard & Poors : B- (escala global) e br.B- (escala nacional); RiskBank: 8,93 com baixo risco para curto prazo (-).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o fortalecimento de nossa instituição nesta fase de reestruturação.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE	3.709.795	4.353.661	3.710.204	4.354.688
Disponibilidades (Nota 5)	84.755	61.844	84.807	61.897
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	215.745	821.660	215.745	821.660
Aplicações no Mercado Aberto	214.741	651.649	214.741	651.649
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.004	170.011	1.004	170.011
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	351.104	622.467	351.104	622.467
Carteira Própria	317.982	75.497	317.982	75.497
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	68.089	-	68.089
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.122	307.434	33.122	307.434
Vinculados a Prestação de Garantias	-	171.447	-	171.447
Relações Interfinanceiras	666	22	666	22
Correspondentes	666	22	666	22
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	2.141.747	2.340.827	2.141.747	2.340.827
Setor Público	-	5.075	-	5.075
Setor Privado	2.260.407	2.491.995	2.260.407	2.491.995
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(118.660)	(156.243)	(118.660)	(156.243)
Outros Créditos	852.279	467.602	852.636	468.576
Créditos por Avais e Fianças Honrados	6.724	12.022	6.724	12.022
Carteira de Câmbio (Nota 17)	90.694	54.708	90.694	54.708
Rendas a Receber	7.513	2.574	7.513	2.574
Negociação e Intermediação de Valores	22.549	41.665	22.549	41.665
Diversos (Nota 18a)	745.792	374.399	747.707	376.842
Diversos	745.792	374.399	747.707	376.842
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(20.993)	(17.766)	(22.551)	(19.235)
Outros Valores e Bens	63.499	39.239	63.499	39.239
Outros Valores e Bens	68.489	41.794	68.489	41.794
(-) Provisões para Desvalorizações	(6.788)	(5.823)	(6.788)	(5.823)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	1.798	3.268	1.798	3.268

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.042.613	2.387.295	3.044.719	2.388.621
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	812.720	465.996	812.720	465.996
Carteira Própria	145.165	464.048	145.165	464.048
Vinculados a Compromissos de Recompra	6.918	-	6.918	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.359	1.948	5.359	1.948
Vinculados a Prestação de Garantias	655.278	-	655.278	-
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	602.997	447.125	602.997	447.125
Setor Público	55.075	10.000	55.075	10.000
Setor Privado	571.793	462.008	571.793	462.008
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(23.871)	(24.883)	(23.871)	(24.883)
Outros Créditos	1.613.494	1.469.826	1.615.600	1.471.152
Rendas a Receber	1.006	1.885	1.006	1.885
Diversos (Nota 18a)	1.616.723	1.470.863	1.618.829	1.472.279
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.077.667	1.009.469	1.077.667	1.009.469
Diversos	539.056	461.394	541.162	462.810
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10b)	(4.235)	(2.922)	(4.235)	(3.012)
Outros Valores e Bens	13.402	4.348	13.402	4.348
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	13.402	4.348	13.402	4.348
PERMANENTE	25.780	38.064	17.225	30.279
Investimentos	9.593	9.220	899	899
Participações em Controladas - No País (Nota 11a)	8.694	8.321	-	-
Outros Investimentos	899	899	899	899
Imobilizado de Uso	2.442	3.262	2.581	3.784
Outras Imobilizações de Uso	19.142	19.116	24.964	24.938
(-) Depreciação Acumulada	(16.700)	(15.854)	(22.383)	(21.154)
Diferido	-	420	-	420
Gastos de Organização e Expansão		1.224		1.224
(-) Amortização Acumulada		(804)		(804)
Intangível (Nota 11b)	13.745	25.162	13.745	25.176
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(10.309)	(8.591)	(10.309)	(8.591)
Outros Ativos Intangíveis	49.018	59.383	49.091	59.457
(-) Amortização Outros Intangíveis	(42.146)	(42.812)	(42.219)	(42.872)
	6.778.188	6.779.020	6.772.148	6.773.588

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
CIRCULANTE	3.141.296	3.919.823	3.141.363	3.918.338
Depósitos (Nota 13)	1.666.905	1.314.987	1.666.203	1.309.178
Depósitos à Vista	46.958	52.121	46.927	52.008
Depósitos Interfinanceiros	7.760	223.441	7.760	223.441
Depósitos a Prazo	1.612.187	1.039.425	1.611.516	1.033.729
Captações no Mercado Aberto (Nota 14)	73.658	167.000	73.658	167.000
Carteira Própria	6.913	67.889	6.913	67.889
Carteira de Terceiros	66.745	99.111	66.745	99.111
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	876.530	1.295.841	876.530	1.295.841
Recursos de Letras Imobiliárias	247.065	86.784	247.065	86.784
Recursos de Letras do Agronegócio	484.167	499.360	484.167	499.360
Letras Financeiras	145.298	286.889	145.298	286.889
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	422.808	-	422.808
Relações Interdependências	19.502	9.879	19.502	9.879
Recursos em Trânsito de Terceiros	18.343	9.401	18.343	9.401
Transferências Internas de Recursos	980	415	980	415
Relações com Correspondentes	179	63	179	63
Obrigações por Empréstimos (Nota 16)	4.644	11.755	4.644	11.755
Empréstimos no Exterior	4.644	11.755	4.644	11.755
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16)	332.702	220.152	332.702	220.152
Repasses do BNDES/FINAME	1.730	8.402	1.730	8.402
Outras Instituições	330.972	211.750	330.972	211.750
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	31.246	252.373	31.246	252.373
Instrumentos Financeiros Derivativos	31.246	252.373	31.246	252.373
Outras Obrigações	136.109	647.836	136.878	652.160
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	843	339	843	339
Carteira de Câmbio (Nota 17)	10.654	1.343	10.654	1.343
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	31.512	6.483	31.735	6.783
Negociação e Intermediação de Valores	2.111	998	2.111	998
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	-	538.412	-	538.412
Diversas (Nota 18c)	90.989	100.261	91.535	104.285

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.616.177	1.835.602	2.610.070	1.831.655
Depósitos (Nota 13)	1.866.896	907.893	1.860.789	903.946
Depósitos Interfinanceiros	550	5.396	550	5.396
Depósitos a Prazo	1.866.346	902.497	1.860.239	898.550
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	243.804	444.026	243.804	444.026
Recursos de Letras Imobiliárias	97.322	124.537	97.322	124.537
Recursos de Letras do Agronegócio	146.482	195.922	146.482	195.922
Letras Financeiras	-	123.567	-	123.567
Obrigações por Empréstimos (Nota 16)	-	43.231	-	43.231
Empréstimos no Exterior	-	43.231	-	43.231
Obrigações por Repasses no País				
Instituições Oficiais (Nota 16)	30.469	45.979	30.469	45.979
Repasses do BNDES/FINAME	71	1.798	71	1.798
Outras Instituições	30.398	44.181	30.398	44.181
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f, 7b e 7c)	44.749	734	44.749	734
Instrumentos Financeiros Derivativos	44.749	734	44.749	734
Outras Obrigações	430.259	393.739	430.259	393.739
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	421.172	385.324	421.172	385.324
Diversas (Nota 18c)	9.087	8.415	9.087	8.415
Resultados de Exercícios Futuros	8.817	7.733	8.817	7.733
Resultados de Exercícios Futuros	8.817	7.733	8.817	7.733
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.011.898	1.015.862	1.011.898	1.015.862
Capital Social	2.119.888	2.119.888	2.119.888	2.119.888
De Domiciliados no País	2.119.888	2.119.888	2.119.888	2.119.888
Reservas de Capital	4.325	4.325	4.325	4.325
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(5.254)	4.502	(5.254)	4.502
Prejuízos acumulados	(1.107.061)	(1.112.853)	(1.107.061)	(1.112.853)
	6.778.188	6.779.020	6.772.148	6.773.588

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado		
	2º Semestre 2016	2016	2015	2016	2015
Receitas da Intermediação Financeira	408.743	797.581	1.235.539	797.582	1.235.539
Operações de Crédito	265.576	501.062	777.866	501.062	777.866
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	118.642	263.761	333.712	263.762	333.712
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	17.011	35.230	64.689	35.230	64.689
Resultado de Operações de Câmbio	7.514	(2.472)	59.272	(2.472)	59.272
Despesas da Intermediação Financeira	(334.237)	(678.609)	(1.226.918)	(677.739)	(1.225.541)
Operações de Captação de Mercado	(271.704)	(561.904)	(929.304)	(561.035)	(927.947)
Operações de Empréstimos e Repasses	(36.978)	(49.744)	(138.034)	(49.744)	(138.034)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(20)	(100)	(165)	(100)	(165)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10b)	(25.535)	(66.861)	(159.415)	(66.860)	(159.395)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	74.506	118.972	8.621	119.843	9.998
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(75.635)	(143.043)	(262.479)	(143.696)	(250.493)
Receitas de Prestação de Serviços	19.763	34.865	26.357	35.214	26.641
Receitas de Tarifas Bancárias	705	1.777	2.742	1.777	2.742
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a)	397	373	(13.720)	-	-
Despesas de Pessoal	(50.720)	(97.441)	(144.472)	(97.708)	(145.187)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18d)	(32.768)	(65.746)	(90.822)	(66.212)	(92.179)
Despesas Tributárias	(5.098)	(10.996)	(13.990)	(11.082)	(14.074)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18e)	37.122	281.063	73.811	281.296	74.479
Outras Despesas Operacionais (Nota 18f)	(45.036)	(286.938)	(102.385)	(286.981)	(102.915)
Resultado Operacional	(1.129)	(24.071)	(253.858)	(23.853)	(240.495)
Resultado não Operacional (Nota 18g)	(1.523)	(2.614)	(5.804)	(2.614)	(5.804)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(2.652)	(26.685)	(259.662)	(26.467)	(246.299)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)	6.844	32.477	195.911	32.259	182.548
Provisão para Imposto de Renda	(13.944)	(15.072)	(1.596)	(15.221)	(1.782)
Provisão para Contribuição Social	(11.142)	(12.075)	(927)	(12.144)	(1.012)
Ativo Fiscal Diferido	31.930	59.624	198.434	59.624	185.342
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	4.192	5.792	(63.751)	5.792	(63.751)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro
(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
Composição do Valor Adicionado	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	118.972	145,5%	8.621	-8,5%	119.843	145,6%	9.998	-11,5%
Receita de Prestação de Serviços	34.865	42,6%	26.357	-26,0%	35.214	42,8%	26.641	-30,6%
Receita de Tarifas Bancárias	1.777	2,2%	2.742	-2,7%	1.777	2,2%	2.742	-3,2%
Outras	(73.862)	-90,3%	(138.920)	137,2%	(74.511)	-90,6%	(126.419)	145,3%
Total	81.752	100,0%	(101.200)	100,0%	82.323	100,0%	(87.038)	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	86.012	105,1%	130.237	-128,7%	86.253	104,9%	130.857	-150,3%
Proventos	69.666	85,2%	110.985	-109,7%	69.821	84,8%	111.431	-128,0%
Benefícios	11.651	14,3%	13.599	-13,4%	11.682	14,2%	13.711	-15,8%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	4.028	4,9%	5.438	-5,4%	4.083	5,0%	5.500	-6,3%
Outros	667	0,7%	215	-0,2%	667	0,9%	215	-0,2%
Remuneração do Governo	(10.052)	-12,2%	(167.686)	165,7%	(9.722)	-11,9%	(154.144)	177,1%
Despesas Tributárias	10.996	13,5%	13.990	-13,8%	11.082	13,4%	14.074	-16,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.477)	-39,7%	(195.911)	193,6%	(32.259)	-39,2%	(182.548)	209,7%
INSS	11.429	14,0%	14.235	-14,1%	11.455	13,9%	14.330	-16,5%
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	5.792	7,1%	(63.751)	63,0%	5.792	7,0%	(63.751)	73,2%
Total	81.752	100,0%	(101.200)	100,0%	82.323	100,0%	(87.038)	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.864.888	165.000	4.830	13.712	(1.049.102)	999.328
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.210)	-	(9.210)
Aumento de Capital (Nota 22a)	165.000	(165.000)	-	-	-	-
Aumento de Capital (Nota 22a)	50.000	-	-	-	-	50.000
Aumento de Capital (Nota 22a)	40.000	-	-	-	-	40.000
Baixa de Incentivos Fiscais	-	-	(505)	-	-	(505)
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(63.751)	(63.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.119.888	-	4.325	4.502	(1.112.853)	1.015.862
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.119.888	-	4.325	4.502	(1.112.853)	1.015.862
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(9.756)	-	(9.756)
Lucro no Exercício	-	-	-	-	5.792	5.792
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.119.888	-	4.325	(5.254)	(1.107.061)	1.011.898
Saldos em 30 de junho de 2016	2.119.888	-	4.325	149	(1.111.253)	1.013.109
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	(5.403)	-	(5.403)
Lucro no Semestre	-	-	-	-	4.192	4.192
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.119.888	-	4.325	(5.254)	(1.107.061)	1.011.898

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre 2016	2016	2015	2016	2015
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	2.295	23.572	(57.408)	24.341	(57.041)
Lucro/(Prejuízo) do Semestre/Exercício	4.192	5.792	(63.751)	5.792	(63.751)
Ajustes ao Resultado:	(1.897)	17.780	6.343	18.549	6.710
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	(1.258)	(1.865)	2.342	(1.865)	2.342
Depreciação e Amortização	5.294	11.063	15.475	11.460	16.490
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(397)	(373)	13.720	-	-
Amortização Ágio - Investimento	859	1.718	13.825	1.718	13.825
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	25.535	66.861	159.415	66.860	159.395
Tributos Diferidos	(31.930)	(59.624)	(198.434)	(59.624)	(185.342)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(715.366)	(437.445)	(531.057)	(438.215)	(528.569)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	82.983	169.007	(120.201)	169.007	(120.201)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(335.700)	(262.230)	(355.613)	(262.230)	(355.613)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	4.849	8.979	(3.664)	8.979	(3.664)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(656.020)	(23.653)	430.205	(23.652)	430.225
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(470.597)	(500.169)	(71.563)	(500.332)	(71.568)
(Redução) Aumento em Depósitos	1.066.512	1.310.921	(814.740)	1.313.868	(805.156)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(185.184)	(93.342)	114.952	(93.342)	114.952
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	(134.761)	(619.533)	333.430	(619.533)	333.430
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	164.427	46.698	(213.328)	46.698	(213.328)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(253.904)	(475.207)	168.199	(478.762)	161.087
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	2.029	1.084	1.266	1.084	1.267
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(713.071)	(413.873)	(588.465)	(413.874)	(585.610)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(11)	(124)	(7.257)	(124)	(10.121)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	96	-	1.847	-	1.960
(Aquisição) Alienação de Investimento	(291)	(291)	3.116	(291)	1
(Aquisição) Alienação de Intangível	184	167	(12.220)	167	(12.080)
(Redução) Participação de Minoritários em Controladas	-	-	-	-	(2)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	-	-	90.000	-	90.000
Aumento de Capital	-	-	90.000	-	90.000
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(713.082)	(413.997)	(505.722)	(413.998)	(505.731)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.012.578	713.493	1.219.215	713.546	1.219.277
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	299.496	299.496	713.493	299.548	713.546
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(713.082)	(413.997)	(505.722)	(413.998)	(505.731)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Dada a estratégia de descontinuar as operações de Varejo, o Banco decidiu buscar a máxima eficiência desta carteira "legado" através de uma administração ativa de seus saldos, saldos estes que reduziram substancialmente, se comparados com dezembro de 2015.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2017.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura conceitual básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº. 4.424/15.

3. Reorganizações Societárias

Em 26 de dezembro de 2014, o Banco Fibra realizou a incorporação de sua controlada Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (Fibrasec Financeiro), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data, homologada pelo BACEN em fevereiro de 2015. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibrasec Financeiro de 29 de agosto de 2014.

4. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5 e 6).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 5 e 6).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 7).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10a e 10b).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB's e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 11a e 12).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

(i) **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecendo às seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

(ii) **Diferido:** As aplicações de recursos registram-se pelo custo, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos observado-se o prazo máximo de 10 anos. A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa; e

De acordo com a Carta-Circular nº 3.791 de 01 de dezembro de 2016 do BACEN, os saldos registrados na rubrica Diferido foram reclassificados para a rubrica Perdas em Arrendamento a Amortizar.

(iii) **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% (15% até agosto de 2015) sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19a).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

- i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos.
- ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.
- iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

5. Disponibilidades

Refere-se a disponibilidades no montante de R\$ 84.755 no Banco Fibra e R\$ 84.807 no Fibra Consolidado (R\$ 61.844 Banco Fibra e R\$ 61.897 no Fibra Consolidado em 2015), representadas por caixa e depósitos bancários.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2016	2015
Aplicações no Mercado Aberto	214.741	651.649
Posição Bancada	214.741	552.538
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.500
Letras do Tesouro Nacional - LTN	214.741	451.740
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	99.298
Posição Financiada	-	99.111
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	99.111
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.004	170.011
Total	215.745	821.660

7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2016				2015				
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Abertura por Vencimento		Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	
Títulos para Negociação	-	-	-	-	Acima de 5 anos	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	217.345	216.682
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	83.799	83.810
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	69.779	69.431
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	-	48.665	48.339
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	15.085	15.085
Outros	-	-	-	-	-	-	-	17	17
Títulos Disponíveis para Venda	242.379	75.603	936	110.967	695.458	1.126.290	1.125.343	571.088	562.399
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	101.906	686.822	789.606	788.728	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	231.669	-	-	-	-	231.712	231.669	500.992	491.910
Euronotes e "Commercial Paper"	-	-	-	-	-	-	-	8.228	8.345
Certificado de Produto Rural - CPR	988	16.381	936	-	-	18.305	18.305	27.409	27.408
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI	-	27.391	-	-	-	27.394	27.391	34.459	34.736
Certificado de Receb. Agronegócio - CRA	809	19.992	-	-	-	20.809	20.801	-	-
Debêntures	8.902	11.839	-	9.061	8.636	38.453	38.438	-	-
Outros	11	-	-	-	-	11	11	-	-
Posição Ativa	22.766	10.356	5.359	-	-	32.196	38.481	299.318	309.382
Instrumentos Financeiros Derivativos	109	740	2.523	-	-	2.257	3.372	263.810	271.276
Diferenciais a Receber de "Swap"	109	740	2.523	-	-	2.257	3.372	263.810	271.276
Opções e "Non Delivered Forward"- NDF	22.657	9.616	2.836	-	-	29.939	35.109	35.508	38.106
Total da Carteira	265.145	85.959	6.295	110.967	695.458	1.158.486	1.163.824	1.087.751	1.088.463
Curto Prazo						345.731	351.104	613.996	622.467
Longo Prazo						812.756	812.720	473.755	465.996

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para fins de segregação entre curto e longo prazo, as operações classificadas na categoria Títulos para Negociação estão apresentadas integralmente no curto prazo no Balanço Patrimonial.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda", "Títulos para Negociação" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

Títulos Públicos, Ações e Cotas de Fundos de Investimento: Cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado;

Euronotes: Metodologia de precificação que utiliza como referência os preços obtidos no mercado secundário; e

Swaps e Non Delivered Forward - NDF: Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros apurados com base nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Banco não apresentava títulos classificados como Mantidos até o Vencimento.

Em 31 de dezembro de 2016, foram reclassificados o montante de R\$ 369.800 da categoria Títulos para Negociação para Títulos Disponíveis para Venda.

A reclassificação visa atender o propósito de gestão de caixa do banco a médio prazo e não obtenção de ganhos com oscilação de taxas no curto prazo. A classificação atual (disponível para venda) se encaixa melhor para esse objetivo.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco Fibra, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na (Nota 8).

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado					Banco Fibra/Fibra Consolidado				
	2016			Diferencial a Receber	2015			Diferencial a Receber		
	Valores de referência	Ativo	Passivo		Valores de referência	Ativo	Passivo			
Dólar X CDI	15.000	16.482	15.953	529	247.949	672.618	418.937	253.681		
CDI X PRE	10.000	10.758	10.699	59	-	-	-	-		
Dólar X PRE	33.670	133.455	130.925	2.530	-	-	-	-		
IGPM X PRE	-	-	-	-	11.000	19.925	19.402	523		
IPCA X CDI	-	-	-	-	35.000	52.053	50.416	1.637		
IPCA X PRE	-	-	-	-	155.050	262.468	247.822	14.646		
PRE X Dólar	738.871	695.859	673.223	22.636	534.100	562.716	536.887	25.829		
PRE X CDI	-	-	-	-	2.900	3.084	2.999	85		
PRE X PRE	-	-	-	-	7.270	7.668	7.486	182		
CDI X Dólar	-	-	-	-	31.278	38.825	38.558	267		
Dólar X Dólar	-	-	-	-	4.562	4.674	4.659	15		
Dólar X Real	51.537	51.537	48.887	2.650	205.392	207.278	204.109	3.169		
Outros Indexadores	97.183	102.735	92.658	10.077	-	-	9.348	9.348		
Total Valor de Mercado	946.261	1.010.826	972.345	38.481	1.234.501	1.831.309	1.540.623	309.382		

Valores a receber calculados pela curva das operações

32.196 **299.318**

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado					Banco Fibra/Fibra Consolidado				
	2016			Diferencial a Pagar	2015			Diferencial a Pagar		
	Valores de referência	Ativo	Passivo		Valores de referência	Ativo	Passivo			
IGPM X PRE	-	-	-	-	3.250	5.525	5.752	(227)		
CDI X PRE	-	-	-	-	10.000	10.620	10.681	(61)		
PRE X Dólar	-	44.528	45.051	(523)	740.663	740.976	758.819	(17.843)		
PRE X IPCA	-	-	-	-	91.300	147.404	155.918	(8.514)		
CDI X Dólar	-	-	-	-	268.325	401.017	618.470	(217.453)		
Dólar X PRE	607.979	488.496	518.441	(29.945)	-	-	-	-		
Dólar X Dólar	-	-	-	-	20.382	21.628	21.701	(73)		
Outros Indexadores	5.426	6.468	51.995	(45.527)	-	-	8.936	(8.936)		
Total Valor de Mercado	613.405	539.492	615.487	(75.995)	1.133.920	1.327.170	1.580.277	(253.107)		

Valores a pagar calculados pela curva das operações

(31.789) **(237.207)**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 35.230 (R\$ 64.689 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2015), e R\$ 0,00 (R\$ 2.046 em 2015) no patrimônio líquido do Banco Fibra e Fibra Consolidado. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", "NDF" e Opções, registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 31 de dezembro de 2016 montam R\$ 1.569.891, sendo R\$ 10.225 "Swap" de Liquidação Diária (R\$ 2.667.317 em 2015, sendo R\$ 298.896 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 31 de dezembro de 2016, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 208.292 (R\$ 156.362 em 2015).

c. Operações com Derivativos

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e de opções, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

Contratos de Futuros	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	Valores de Referência	
	2016	2015
DI 1 Futuro Comprado	1.486.021	189.001
DI 1 Futuro Vendido	-	152.761
DOL Futuro Comprado	306.444	177.903
DOL Futuro Vendido	15.170	181.741
DDI Futuro Comprado	25.954	265.924
DDI Futuro Vendido	554.514	280.901
Commodities - Coffe Ice	46.329	28.604
Commodities - Soybeans CBOT	173.682	33.509
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	593.115	507.244
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	748.800	964.547
Opções Comprado	90.998	145.675
Opções Vendido	88.691	310.613

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado**

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como Hedge são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como hedge de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como hedge de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em dezembro de 2016 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DI, em dezembro de 2015, existiam, inclusive de "Swap", a valor de mercado de R\$ 882.258 (R\$ 776.509 em 2015) e estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor de mercado de R\$ 0,00 (R\$ 154.098 em 2015).

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como "hedges" de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um crédito no montante de R\$ 5.054 (R\$ 8.762 em 2015), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior classificadas como objeto de "hedge de fluxo de caixa" totalizam R\$ 875.305 (R\$ 796.659 em 2015) e "hedge de risco de mercado" totalizam R\$ 0,00 (R\$ 153.386 em 2015).

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Riscos Globais.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2016 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

Um hedge é considerado efetivo quando anula de 80% a 125% da variação do risco, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	2016			2015		
	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações	Estrutura de Hedge	Prazo Médio	Captações
Fluxo de Caixa	882.258		875.305	776.509		796.659
DI	882.258	831	875.305	36.904	548	37.869
IPCA	-	-	-	262.106	184	261.753
IGPM	-	-	-	19.775	4	21.040
Dólar	-	-	-	457.724	312	455.997
Risco de Mercado	-		-	154.098		153.386
Dólar	-	-	-	154.098	457	153.386

8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada no âmbito do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos, TI e Operações, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Controles Internos e Risco Operacional. A integração dos riscos é observada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado**Introdução e Estrutura**

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos, TI e Operações, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Crítérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

• Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.

• Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles**Risco:**

• VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.

• Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

• CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.

• EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

• MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alças competentes no caso de extrapolação.

• Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

• Títulos Públicos;

• Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Comitê de Riscos Globais (CRG), cuja periodicidade de reuniões é trimestral.

- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o CRG efetua análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos, onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.

- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.

- Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no CRG.

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Critérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração. Tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define o Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução nº 3.380/09 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

No Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota as oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN: I) Fraude interna; II) Fraude externa; III) Demandas trabalhistas; IV) Práticas inadequadas; V) Danos à ativos físicos; VI) Interrupção das atividades; VII) Falhas em sistemas de TI e VIII) Falhas na execução das atividades.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Todos os assuntos relacionados a Risco Operacional são acompanhados periodicamente pelos foruns de governança, incluídos o Comitê de Riscos Globais e o Subcomitê de Riscos Operacionais.

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN.

PCN – Plano de Continuidade de Negócios

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

O relatório relativo à Circular nº 3.477/09, traz maiores detalhes da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro.

9. Operações de Crédito e Outros Créditos

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	3.584.599	80,29%	3.204.712	79,57%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.678.391	59,99%	2.149.831	53,38%
Carteira de Varejo - CDC / CP	22	0,00%	1.421	0,04%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	12.532	0,28%	30.425	0,76%
Carteira de Veículos	16.891	0,38%	182.420	4,53%
Repasses - Resolução n.º 3.844	502.684	11,26%	557.937	13,85%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	4.644	0,10%	242	0,01%
Repasses do BNDES	1.664	0,04%	9.776	0,24%
Vendor e Compror	11.408	0,26%	15.693	0,39%
Comercialização - Agricultura	337.634	7,56%	39.690	0,98%
Outros	18.729	0,42%	217.277	5,39%
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE⁽¹⁾	84.164	1,89%	46.794	1,16%
Outros Créditos	50.310	1,12%	135.251	3,36%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	3.719.073	83,30%	3.386.757	84,09%
Fianças e Garantias Prestadas	745.343	16,70%	640.703	15,91%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	4.464.416	100,00%	4.027.460	100,00%

⁽¹⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 17).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.022.505	22,91%	1.079.920	26,82%
Comércio	1.020.680	22,86%	735.748	18,27%
Serviços	646.138	14,47%	528.779	13,13%
Rurais	385.351	8,63%	306.070	7,60%
Habitação	279.948	6,27%	302.033	7,50%
Setor Público	55.075	1,23%	15.075	0,37%
Intermediários Financeiros	503.654	11,28%	426.944	10,60%
Pessoas Físicas	551.065	12,35%	632.891	15,71%
Total da Carteira	4.464.416	100,00%	4.027.460	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

	I - Com operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2016		2015		2016		2015	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	227.885	5,10%	151.077	3,75%	227.885	5,10%	151.077	3,75%
10 Maiores Devedores	744.690	16,68%	579.208	14,38%	707.415	15,85%	545.960	13,56%
20 Maiores Devedores	1.189.816	26,65%	914.069	22,70%	1.083.610	24,27%	846.230	21,01%
50 Maiores Devedores	2.008.560	44,99%	1.576.166	39,14%	1.815.248	40,66%	1.452.158	36,06%
100 Maiores Devedores	2.848.582	63,81%	2.289.645	56,85%	2.562.170	57,39%	2.102.371	52,20%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Consolidado			
	2016		2015	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	176.905	3,96%	185.315	4,60%
Vencer até 30 dias	1.008.869	22,60%	832.290	20,67%
Vencer de 31 a 60 dias	515.108	11,54%	374.451	9,30%
Vencer de 61 a 90 dias	218.623	4,90%	318.100	7,90%
Vencer de 91 a 180 dias	885.780	19,84%	805.035	19,99%
Vencer de 181 a 360 dias	1.014.815	22,73%	995.308	24,71%
Vencer acima de 360 dias	644.316	14,43%	516.961	12,83%
Total da Carteira	4.464.416	100,00%	4.027.460	100,00%

10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco

Níveis de Risco	%	Fibra Consolidado						
		2016		2015		Total das Operações	Total das Provisões	
		Em Curso Normal	Em Curso Anormal	Em Curso Normal	Em Curso Anormal			
Mínimo	Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões			
AA	0,0%	552.065	-	-	-	-	552.065	-
A	0,5%	541.215	2.706	-	39.054	195	580.269	2.901
B	1,0%	1.883.610	18.991	6.781	31.128	376	1.921.519	19.367
C	3,0%	188.100	5.643	5.884	35.442	1.244	229.426	6.887
D	10,0%	99.553	10.042	26.943	78.897	10.582	205.393	20.624
E	30,0%	44.195	13.820	73.205	19.720	27.877	137.120	41.697
F	50,0%	13.644	6.822	1.002	229	616	14.875	7.438
G	70,0%	33	23	26.465	179	18.651	26.677	18.674
H	100,0%	787	787	36.625	14.317	50.942	51.729	51.729
Subtotal		3.323.202	58.834	176.905	218.966	110.483	3.719.073	169.317
Fianças		745.343	1.040	-	-	-	745.343	1.040
Total da Carteira		4.068.545	59.874	176.905	218.966	110.483	4.464.416	170.357
% da Carteira		91,14%		3,96%	4,90%		100%	
Total em 2015		3.638.431	57.422	185.315	203.714	145.951	4.027.460	203.373
% da Carteira		90,34%		4,60%	5,06%		100%	

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2016 (1)	2015 (1)
Saldo Inicial	203.373	407.373
Baixas contra provisão	(99.876)	(363.395)
Provisão constituída no período	66.860	159.395
Saldo Final	170.357	203.373

(1) Em 31 de dezembro de 2016, o saldo das provisões para operações de crédito, outros créditos e avais e fianças é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 142.531 (R\$181.126 em 2015), provisão para outros créditos no montante de R\$ 26.788 (R\$ 22.247 em 2015), provisão para avais e fianças no montante de R\$ 1.040 (R\$ 846 em 2015). O Banco Fibra S.A. iniciou o provisionamento para avais e fianças a partir do 2º semestre de 2015.

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 442.018 (R\$ 237.264 em 2015).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 53.300 (R\$ 22.175 em 2015).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

Não houve cessão da carteira de crédito durante o exercício de 2016. No exercício de 2015, foram cedidos, com retenção de riscos, para empresa financeira, créditos da carteira de atacado no montante de R\$ 46.574. Esta operação gerou um resultado de R\$ 884 no 1º semestre de 2015, líquidos dos efeitos tributários.

11. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) do período	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	7.364	691	7.364	691
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários ⁽¹⁾	100,000%	863	90	863	90
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	467	(408)	467	(408)
Total		8.694	373	8.694	373

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) Semestre	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	6.673	410	6.673	410
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários ⁽¹⁾	99,958%	773	394	773	394
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	875	(14.524)	875	(14.524)
Total		8.321	(13.720)	8.321	(13.720)

(1) Em 30 de novembro de 2015 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 3.270 para R\$ 3.879 e na mesma data ocorreu a redução de capital no valor de R\$ 3.500, que passou de R\$ 3.879 para R\$ 379.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra					Saldo Residual em 31/12/2016
	Saldo Residual em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	16.571	24	-	(9.723)	-	6.872
Software Validata	8.591	-	-	(1.718)	-	6.873
Total	25.162	24	-	(11.441)	-	13.745

	Banco Fibra					Saldo Residual em 31/12/2015
	Saldo Residual em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	30.225	276	(638)	(12.107)	(1.185)	16.571
Software Validata	10.309	-	-	(1.718)	-	8.591
Total	40.534	276	(638)	(13.825)	(1.185)	25.162

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4I).

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

Relacionamos abaixo as ações adotadas nos exercícios de 2016 e 2015, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não ocorreram baixas por impairment, (R\$ 3.758 em 31/12/2015, sendo R\$ 1.847 de intangível e R\$ 1.911 de imobilizado, corresponde a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens não identificados fisicamente.)

12. Dependência no Exterior

As cifras de Dependência no Exterior que encontram-se incluídas nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2016			2015
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	10.377	10.377	15.644
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.651	2.651	376.248
Operações de Crédito	510.593	46.428	557.021	600.341
Outros Créditos	-	14.437	14.437	20.930
Outros Valores e Bens	-	-	-	115
Total Ativo	510.593	73.893	584.486	1.013.278

Passivo	2016			2015
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Depósitos à Vista	-	6.051	6.051	6.295
Depósitos a Prazo	335.689	175.861	511.550	427.577
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	29	29	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	128.231
Outras Obrigações	-	-	-	436.383
Patrimônio Líquido	66.856	-	66.856	14.792
Total Passivo	402.545	181.941	584.486	1.013.278

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2016, foi de R\$ 61.176 (R\$ 7.497 em 2015), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a R\$ 554 (R\$ 4.629 em 2015).

13. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (*)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (?)	Total	Depósitos à Vista e Outros Depósitos (*)	Depósitos Interfinanceiros	Depósitos a Prazo (?)	Total
Sem vencimento	46.958	-	-	46.958	46.927	-	-	46.927
Até 30 dias	-	-	494.700	494.700	-	-	494.700	494.700
de 31 a 60 dias	-	1.018	241.320	242.338	-	1.018	240.759	241.777
de 61 a 90 dias	-	3.960	253.378	257.338	-	3.960	253.378	257.338
de 91 a 120 dias	-	-	22.868	22.868	-	-	22.868	22.868
de 121 a 180 dias	-	976	38.950	39.926	-	976	38.950	39.926
de 181 a 360 dias	-	1.806	560.971	562.777	-	1.806	560.861	562.667
Acima de 360 dias	-	550	1.866.346	1.866.896	-	550	1.860.239	1.860.789
Total em 31/12/2016	46.958	8.310	3.478.533	3.533.801	46.927	8.310	3.471.755	3.526.992
Total em 31/12/2015	52.121	228.837	1.941.922	2.222.880	52.008	228.837	1.932.279	2.213.124

⁽¹⁾ Contem R\$ 6.071 de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.

⁽²⁾ Contem R\$ 175.861 de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.

14. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 73.658 (R\$ 167.000 em 2015).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras financeiras (LF), imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA) e de títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 87% a 102%, LF que variam de 115 % a 123,5% e LCI que variam de 87% a 101,5% da rentabilidade da taxa.

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							Total	Total	
	2016									Total
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
LCA ⁽¹⁾	31.590	50.416	46.799	25.223	200.534	129.605	146.482	630.649	695.282	
LCI ⁽¹⁾	13.885	6.351	9.265	6.753	34.959	175.852	97.322	344.387	211.321	
LF	-	-	-	-	363	144.935	-	145.298	410.456	
Total	45.475	56.767	56.064	31.976	235.856	450.392	243.804	1.120.334	1.317.059	

⁽¹⁾ As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Senior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000 a taxa de juros de 4,5% a.a. A liquidação ocorreu no vencimento, abril de 2016 (R\$ 422.808 em 2015).

16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

Obrigações por empréstimos no exterior, são representadas por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 6,50% e 8,50% a.a., somam o montante de R\$ 4.644 (R\$ 54.986 em 2015).

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$1.801 (R\$ 10.200 em 2015) e Outras Instituições no montante de R\$ 361.370 (R\$ 255.931 em 2015) corrigidos, principalmente, pela TJLP acréscido de juros 10,0% a.a., ou juros pré-fixados de 2,5 % a 8,37 % a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							Total	Total	
	2016									Total
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Empréstimos no Exterior	-	-	-	4.644	-	-	-	4.644	54.986	
Bancos Internacionais	-	-	-	4.644	-	-	-	4.644	54.986	
Repasses no país	51.214	45.906	31.642	-	31.736	172.204	30.469	363.171	266.131	
Repasses Finame	448	329	359	-	594	-	71	1.801	10.200	
Funcafé	50.766	45.577	31.283	-	31.142	172.204	30.398	361.370	255.931	
Total	51.214	45.906	31.642	4.644	31.736	172.204	30.469	367.815	321.117	

17. Carteira de Câmbio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2016	2015
Ativo		
Câmbio Comprado a Liquidar	84.805	53.279
Rendas a Receber	5.889	1.429
	90.694	54.708
Passivo		
Obrigações por Compra de Câmbio	88.929	46.708
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(78.275)	(45.365)
	10.654	1.343

18. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.077.667	1.009.469	1.077.667	1.009.469
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	451.605	409.279	451.780	409.433
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	739.537	356.973	741.095	358.531
Impostos a Compensar	90.656	57.416	92.691	59.357
Valores a Receber - Cessão	-	985	-	985
Outros	3.050	11.140	3.303	11.346
Total	2.362.515	1.845.262	2.366.536	1.849.121

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Inclui R\$ 724.108 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 235.425 em 2015).

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB's e são controladas por contrato.

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Comissão sobre Operações Varejo	-	128	-	128
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	-	688	-	688
Comissão de CDB	13.781	4.122	13.781	4.122
Manutenção Sistemas	49	1.401	49	1.401
Seguros	688	636	688	636
Outras	682	641	682	641
Total	15.200	7.616	15.200	7.616

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações por Cessão	8	1.956	8	1.956
Provisões para Pagamentos a Efetuar	20.625	26.570	20.626	26.622
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 20e)	76.913	76.019	77.457	76.492
Provisão para Fianças Prestadas (Nota 20e) ⁽¹⁾	1.040	-	1.040	-
Outras	1.490	4.131	1.490	7.630
Total	100.076	108.676	100.621	112.700

⁽¹⁾ Nesse grupo, a partir de 2016.

d. Outras Despesas Administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas Serviços Técnicos Especializados	17.237	20.007	17.272	20.108
Despesas Comunicação	4.209	5.220	4.218	5.369
Despesas Serviços Sistema Financeiro	5.813	10.940	5.813	10.954
Despesas Processamento de Dados	10.611	11.508	10.611	11.508
Despesas de Amortização	11.670	14.094	11.684	14.162
Despesas de Serviços Terceiros	3.618	6.673	3.618	6.676
Despesas de Aluguéis	4.126	5.423	4.126	5.423
Despesas de Viagens	1.278	434	1.278	434
Despesas de Depreciação	1.111	1.381	1.494	2.328
Despesas de Transporte	513	636	513	636
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	691	825	691	825
Impostos e Taxas	726	8.081	730	8.083
Outras Despesas Administrativas	4.143	5.600	4.164	5.673
Total	65.746	90.822	66.212	92.179

e. Outras Receitas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação Cambial ⁽¹⁾	221.462	4.628	221.462	4.628
Atualização Monetária	40.375	51.555	40.572	51.752
Reversão de Provisões Operacionais	124	59	124	59
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	13.518	16.317	13.518	16.743
Outras	5.584	1.252	5.620	1.297
Total	281.063	73.811	281.296	74.479

⁽¹⁾ Em 2016, refere-se a variação cambial positiva sobre repasses e captação no exterior.

f. Outras Despesas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação Cambial ⁽¹⁾	216.478	-	216.478	-
Despesas Indedutíveis	3.227	20.079	3.227	20.368
Despesas de Atualização Monetária	33.374	44.447	33.374	44.447
Pagamento de Indenizações - Cíveis	7.918	13.863	7.955	14.054
Provisão de Contingências Cíveis	10.505	5.353	10.505	5.403
Custas Processuais	6.902	9.850	6.907	9.850
Despesas de Fiança	341	591	341	591
Seguro Prestamista	1.820	991	1.820	991
Outros	6.373	7.211	6.374	7.211
Total	286.936	102.365	286.961	102.915

⁽¹⁾ Refere-se a variação cambial negativa sobre empréstimos e aplicações em moedas estrangeiras.

g. Resultado não Operacional

Totaliza (R\$ 2.614) em 2016 (R\$ 5.804) em 2015) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2016			2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.685)	(26.685)	(26.685)	(259.662)	(259.662)	(259.662)
Consolidação IRRF - Exterior	(36.218)	(36.218)	(36.218)	-	-	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	(62.903)	(62.903)	(62.903)	(259.662)	(259.662)	(259.662)
Encargos						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 20% (Até Agosto/15 - 15%)	15.725	12.580	28.305	64.916	51.932	116.848
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	38.902	1.488	40.390	59.569	19.494	79.063
Participações em Controladas	14.387	11.510	25.897	(1.556)	(1.245)	(2.801)
Variação Cambial	(139)	(111)	(250)	1.157	925	2.082
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(4.244)	(3.392)	(7.636)	(17.190)	(13.622)	(30.812)
IRRF a Compensar - Exterior	39.173	-	39.173	5.540	-	5.540
Lucros/Prejuízo no Exterior	(25.206)	(20.165)	(45.371)	(3.078)	(2.462)	(5.540)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Incentivos Fiscais	-	-	-	40	-	40
Diferenças Temporárias - constituição de Tributo Diferido	15.122	17.071	32.193	74.949	59.961	134.910
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	(3.425)	(3.425)	-	(23.810)	(23.810)
Outros	(215)	-	(215)	(317)	(253)	(570)
Imposto de Renda e Contribuição Social	54.627	14.068	68.695	124.485	71.426	195.911
Consolidação IRRF - Exterior	(36.218)	(36.218)	(36.218)	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	18.409	(22.150)	32.477	124.485	71.426	195.911

b) Créditos Tributários

I - Em 31 de Dezembro de 2016, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente, (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de Dezembro de 2016, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2017. Adicionalmente, também foi submetido à revisão por uma consultoria independente, que concluiu, em termos gerais, que referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018;
- (ix) histórico de geração de lucro tributável recorrente nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) contínua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo exercício de 2016.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra/Consolidado			31/12/2016
	31/12/2015	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	647.366	122.511	(43.963)	725.914
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	415.117	82.184	(28.966)	468.335
Provisão para Contingências Trabalhistas	14.241	1.738	-	15.979
Provisão para Contingências - Outros	166.727	18.127	(5.751)	179.103
Ágio sobre Investimentos	32.803	-	(5.268)	27.535
Ajuste Marcação a Mercado	13.972	15.933	(3.389)	26.516
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.216	499	-	2.715
Outras	2.290	403	(589)	2.104
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	362.103	-	(10.350)	351.753
Total de Créditos Tributários	1.009.469	122.511	(54.313)	1.077.667
Obrigações Diferidas	(1.996)	(10.513)	-	(12.509)
Créditos Tributários Líquidos	1.007.473	111.998	(54.313)	1.065.158

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Banco Fibra
2017	64.456
2018	69.553
2019	67.218
2020	233.386
2021	89.734
2022	107.443
2023	127.318
2024	151.657
2025	175.332
2026	189.161
Total	1.275.258
Valor Presente	674.645

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 34.367 em 2016 (R\$ 32.519 em 2015) referente aos dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 5.414 em 2016 (R\$ 5.127 em 2015), já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 28.953 em 2016 (R\$ 27.392), já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 21.642 (R\$ 19.536 em 2015) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 16.715 (R\$ 21.198 em 2015), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2016. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2016, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 40.140 (R\$ 35.759 em 2015).

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 5.995. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 370.219, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos, entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 398.936 (R\$ 363.499 em 2015) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 284.580 (R\$ 261.322 em 2015), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 35.829; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração sobre prejuízo na cessão de crédito e excesso de juros pagos a título de remuneração do capital próprio de 2009 e 2010, no valor de R\$ 29.012; d) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 8.887; e) Auto de infração Previdenciário no valor de R\$ 75.011; f) Glosa de Amortização de ágio apropriada relativo a aquisição de empresas em 2011 no valor de R\$ 18.297 e g) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos recuperados de Glosa de despesa em 2011 no valor de R\$ 8.370.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes**

	Fibra Consolidado			Saldo em 31/12/2016
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	(Realização)	
Processos Cíveis	40.734	10.505	(12.882)	38.357
Processos Trabalhistas	35.759	7.639	(3.258)	40.140
Total	76.493	18.144	(16.140)	78.497

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 4.111 (R\$ 15.597 em 2015).

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 15 de agosto de 2016, foi liquidado no vencimento (R\$ 436.383 em 2015). A dívida subordinada, cujo o vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidada no vencimento (R\$ 102.029 em 2015).

22. Patrimônio Líquido**a. Capital Social**

O capital social está representado por 6.303.524.825 ações ordinárias (6.303.524.825 em 2015), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 40.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.079.888 para R\$ 2.119.888, mediante a emissão de 305.436.775 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 23 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2015, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 50.000, passando o capital social do Banco de R\$ 2.029.888 para R\$ 2.079.888, mediante a emissão de 285.812.278 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 20 de maio de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de dezembro de 2014, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 165.000, passando o capital social do Banco de R\$ 1.864.888 para R\$ 2.029.888, mediante a emissão de 879.765.396 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de janeiro de 2015.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentuais do CDI.

Controladas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2016	2015	2016	2015
Depósitos				
A Vista	(30)	(99)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(3)	(9)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6)	(90)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(21)	-	-	-
A Prazo	(6.778)	(9.644)	(1.420)	(1.356)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(65)	(3.648)	(611)	(632)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(6.102)	(5.419)	(758)	(647)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(611)	(577)	(51)	(77)
Coligadas do Grupo Controlador				
	(251.533)	(126.254)	(17.248)	(35.444)
Avco Polímeros do Brasil Ltda.	(1)	(6)	-	-
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	(3)	-	-	-
CFL Participações S/A	(7.202)	(4.582)	(852)	(3.008)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(571)	(469)	(472)	(195)
Companhia Siderúrgica Nacional S/A.	(150.140)	(43)	(106)	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	(893)	(5)	(190)	(605)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A.	(1)	(529)	(44)	(28)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(16.855)	(785)	(5.728)
Finobrasa Agroindustrial S/A.	(6.026)	(26.925)	(895)	(578)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliários Ltda.	(4.521)	(1)	(586)	(17)
Fibra Upcon 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	(1)	-	(1)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A.	(346)	(154)	(35)	(69)
Pajuçara Confecções S/A.	(555)	-	(45)	-
Partifb Projetos Imobiliários Acre e São Bento Ltda.	(6)	(6)	-	-
Partifb Projetos Imobiliários Alvaro Guimarães Ltda.	(482)	(4)	(54)	(180)
Partifb Projetos Imobiliários Baluarte Ltda.	(59)	(4)	(4)	(16)
Partifb Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	(6.188)	(1.232)	(349)	(94)
Partifb Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	(29)	(70)	(6)	(49)
Partifb Projetos Imobiliários Gustavo de Souza Ltda.	(1)	(48)	(52)	(258)
Partifb Projetos Imobiliários Guatemala Ltda.	(1)	(274)	(27)	(102)
Partifb Projetos Imobiliários Jundiá Ltda.	(1)	(2)	(3)	(9)
Partifb Projetos Imobiliários Maracanaú Ltda.	(1)	(13)	(1)	(7)
Partifb Projetos Imobiliários Nações Unidas Ltda.	-	(1)	-	(529)
Partifb Projetos Imobiliários Nações Unidas II Ltda.	-	(151)	(8)	(382)
Partifb Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	(3)	(3)	-	(1)
Partifb Projetos Imobiliários Peru Ltda.	-	(2.560)	(109)	(143)
Partifb Projetos Imobiliários Santa Odília Ltda.	(144)	(440)	(30)	(175)
Partifb Projetos Imobiliários São Paulo Ltda.	(177)	(256)	(78)	(12)
Partifb Projetos Imobiliários Summer Ltda.	(734)	(63)	(364)	(8)
Partifb Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	(1)	(1)	-	(10)
Partifb Projetos Imobiliários Gardens Spring Ltda.	(3)	(3)	-	(143)
Partifb Projetos Imobiliários Gardens Seasons Ltda.	(5.423)	(12.499)	(2.235)	(1.299)
Partifb Projetos Imobiliários Vila Madalena Ltda.	(3.825)	(1)	(190)	(177)
Partifb Projetos Imobiliários Visconde de Taunay Ltda.	(1)	(54)	(2)	(23)
Partifb Projetos Imobiliários Volare Ltda.	(3)	(33)	(1)	(2)
Partifb Projetos Imobiliários Wm Ltda.	(38)	(38)	(4)	(15)
Partifb Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(6.799)	-	(288)	-
RB2 S/A.	-	(1.730)	(101)	(243)
RB2 Projetos imobiliários Ltda.	(3)	-	-	-
Rio Iaco Participações S/A.	(510)	(9)	(554)	(1.637)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A.	(3)	(253)	-	(13)
Rio Purus Participações S/A.	(699)	(2.010)	(252)	(494)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(1.075)	-	(274)	-
Taquari Participações S/A.	(4.669)	(2.406)	(242)	(457)
Taquari Asset Ltda.	-	-	-	(107)
Textilia S/A.	(223)	(200)	(28)	(41)
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A.	(302)	(751)	(63)	(94)
Transnordestina Logística S/A.	(5)	(5)	-	-
Vicunha Aços S/A.	(2)	(39)	(71)	(7.235)
Vicunha Rayon Ltda.	(5)	(1)	-	-
Vicunha Imóveis Ltda.	(1)	(1)	-	-
Vicunha Siderurgia S/A.	-	-	-	(70)
Vicunha Steel S/A.	(63)	(256)	(363)	(20)
Vicunha Têxtil S/A.	(43.188)	(50.401)	(7.050)	(11.170)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(6.603)	-	(435)	-
Vicunha Serviços Ltda.	(3)	-	-	-
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração				
Depósitos à vista e a prazo	(1.023)	(36.045)	(91)	(7.302)
Controladores e pessoal chave da Administração.	(788)	(35.765)	(52)	(7.014)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(235)	(280)	(39)	(288)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas paragrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções CMN BACEN 3.921/10 e 4.424/15, respectivamente:

	31/12/2016	31/12/2015
Administradores		
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	9.020	31.167
Outros benefícios de longo prazo	462	1.907
Total	9.482	33.074

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 e 2015***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)***24. Limites Operacionais****Acordo de Basileia**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 31 de dezembro de 2016, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2016	2015
Patrimônio de referência (PR)	587.531	649.426
Patrimônio de referência exigido (PRE)	464.831	501.575
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	2.393	623
Margem	120.307	147.228

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 31 de dezembro de 2016, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 12,48% (14,2% em 2015).

25. Informações Complementares**a. Avais e Fianças**

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2016	2015
Fianças - Instituições Financeiras	334.153	392.296
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	411.190	248.407
Total	745.343	640.703

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 31 de dezembro de 2016, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução nº 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 80 (R\$ 1.387 em 2015).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica, despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 133.500 e o período de cobertura se estende até março de 2017, renovados anualmente.

f. Recompra Antecipada de Títulos

Em 17 de fevereiro de 2016, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, lançou oferta pública para recompra dos títulos de sua emissão, designados "U.S.\$ 110.000.000,00 8.5 per cent Subordinated Notes Due 2016", que foram emitidos em 6 de novembro de 2009, com vencimento em 6 de novembro de 2016, no valor total de US\$ 110.000.000,00, conforme autorização para recompra outorgada pelo Banco Central do Brasil em 18 de janeiro de 2016, prorrogada em 15 de março de 2016 e conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 12 de fevereiro de 2016.

Os títulos são instrumentos de dívida subordinada e para fins da Resolução nº 4.192 do Conselho Monetário Nacional, a referida captação foi parcialmente elegível como capital de nível II, na categoria de dívida subordinada, conforme autorização do Banco Central concedida em 13 de janeiro de 2010. A partir de 6 de novembro de 2015, os títulos deixaram de ser elegíveis como capital de nível II, nos termos da legislação vigente.

A oferta pública estava inicialmente limitada a recompra de títulos no valor até US\$ 25 milhões. Em razão da alta demanda, este limite foi elevado. A oferta se encerrou em 15 de março de 2016. Foram recomprados, no âmbito da oferta, títulos representando US\$ 38.385.000,00 do valor de principal da emissão.

Além da recompra dos títulos por meio da oferta pública descrita acima, o Banco Fibra S.A., por meio de sua agência nas Ilhas Cayman, realizou, em janeiro e em maio de 2016, operações de recompra de títulos no mercado aberto, no valor equivalente a US\$ 11.850.000,00 em valor de principal dos títulos. Até 30 de junho de 2016, somado o valor dos títulos que foram recomprados no âmbito da oferta pública e o valor dos títulos que foram recomprados no mercado aberto, foram recomprados títulos representando o total de US\$ 50.235.000,00 do valor de principal da emissão.

O montante de emissões em dívidas subordinadas, devidamente homologadas pelo BACEN, cujo vencimento era 06 de novembro de 2016, foi liquidado no vencimento.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO
CRC 1SP 294229/O-0

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers – PWC, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do sistemas de controle interno:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra. As ações tomadas pela administração têm resultado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e teve sua atuação voltada para os principais riscos e processos da organização, realizando trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria.

Auditoria Externa

A relação dos trabalhos de auditoria foi discutida e previamente aprovada pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da PWC.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Os membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2016.

Comitê de Auditoria

Arno Schwarz
Presidente e Membro Qualificado

José Antonio Miguel Neto
Membro

Kumagae Hinki Junior
Membro

Marcos Chadalakian
Membro